



## EFEITOS DA INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA ATRAVÉS DA TÉCNICA DA TERAPIA CRANIOSSACRAL NA HEMODINÂMICA DE PACIENTES HIPERTENSOS A LONGO PRAZO<sup>1</sup>

*Priscila Vargas<sup>2</sup>, Tânia Fassbinder<sup>3</sup>, Ana Amália M. Fiorin<sup>4</sup>, Darlene Costa Bittencourt<sup>5</sup>, Eliane R. Winkelman<sup>6</sup>, Cidnéia Moraes<sup>7</sup>*

**Introdução:** A Terapia Cranioossacral (TCS) é uma terapia que trabalha com as suturas e fáscias cranianas e tem como objetivo a regulação do sistema nervoso autônomo visando assim a autocura do organismo, fazendo com que o mesmo adquira seu equilíbrio e assim se auto corrija. Relatos na literatura mostram possíveis efeitos desta terapia sobre a hemodinâmica, porém ainda pouco se sabe sobre sua influência na pressão arterial e frequência cardíaca ao longo prazo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi verificar o efeito da TCS na hemodinâmica em pacientes hipertensos a longo prazo. **Metodologia:** A amostra foi constituída de 14 indivíduos, idade, peso, estatura e índice de massa corporal média foram, respectivamente de 59(10,9) anos, 72,9 (10,7) kg, 169 (10)cm, 29,9 (4,1)Kg/m<sup>2</sup>, usuários do programa de saúde da família (PSF) do bairro Herval na cidade de Ijuí/RS, com diagnóstico de HAS. Foram excluídos os indivíduos que possuíam outra patologia associada e HAS descompensada sem o uso de medicação controlada. Os indivíduos foram randomizados, por sorteio, em dois grupos, G1: grupo que foi submetido à intervenção através da TCS e G2: grupo controle, que foi submetido a efeito placebo através da colocação de eletrodos durante o mesmo período que G1. Em ambos os grupos a sessão tinha duração de 20 minutos quatro vezes semanais, totalizando 14 sessões. Ambos os grupos realizaram a avaliação dos valores hemodinâmicos da frequência cardíaca (FC), pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) antes e após cada sessão durante as 14 sessões. **Resultados:** Na análise em curto prazo observou-se um efeito benéfico da terapia cranioossacral sobre a FC e PAS. Verificou-se que tanto a FC como a PAS teve uma diminuição significativa na maioria das sessões comparando o início da sessão com o final da sessão. Porém esta redução manteve-se ao longo das sessões em média uma diminuição da FC de 3,7bat/min e 4,3mmHg. Na variável PAD observamos que a TCS não teve um efeito marcante sobre esta variável. Em relação ao grupo controle não encontramos alterações significativas. **Conclusão:** Ficou claro no estudo que a TCS teve efeito positivo na FC e PAS a curto prazo. A TCS pode ser uma opção de tratamento que venha complementar a fisioterapia e os diversos tratamentos convencionais para pacientes com HAS.

<sup>1</sup> Trabalho de conclusão de curso

<sup>2</sup> aluna fisioterapia

<sup>3</sup> Aluno do curso de Fisioterapia da Unijui

<sup>4</sup> Aluno do curso de Fisioterapia da Unijui

<sup>5</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Unijui

<sup>6</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Unijui

<sup>7</sup> Aluno do curso de Fisioterapia da Unijui



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008

